



CONFRARIA DE SANTO ANTÓNIO

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 de dezembro de 2022



Índice

1	INTRODUÇÃO	Erro! Marcador não definido.
2	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	3
2.1	Estrutura de Rendimentos	4
2.2	Estrutura de Gastos	6
2.3	Pessoal	10
2.4	Utentes	11
2.5	Autonomia Financeira e Endividamento	12
3	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	13
3.1	Posição financeira	13
3.2	Património	15
4	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	17
4.1	Valência 900101 – Administração	17
4.2	Valência 900102 – Lar de Santo António	17
4.3	Valência 900301 – Lote 56 e 57 – Inatel	18
4.4	Valência 900302 – Lote 205 – Quinta da Alagoa	18
4.5	Valência 900303 – Lote 1 – Rua Chão do Paço	18
4.6	Valência 900304 – Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário	19
4.7	Valência 900305 – Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça	19
4.8	Valência 900306 – Quinta da Alagoa – Rústico	19
4.9	Valência 900307 – Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque	19
4.10	Valência 900308 – Rua Direita, n.º 170	20
4.11	Valência 900309 – Casa Rua do Carvalho	20
4.12	Valência 900310 – Lote 181	20
5	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	22
6	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	23
7	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	23
8	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	24
8.1	RISCO DE CRÉDITO	24
8.1.1	CRÉDITOS SOBRE CLIENTES	24
8.2	RISCOS DE MERCADO	25
8.2.1	RISCO DE TAXA DE JURO	25
8.3	RISCO DE LIQUIDEZ	25
9	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	25
9.1	Autorização para a emissão	25
9.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	25



10	OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	26
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26



1 INTRODUÇÃO

A Confraria de Santo António, (*doravante designada por "Instituição"*), constituída em 13 de junho de 1894, com sede social no Largo Mouzinho de Albuquerque, Viseu, tem como finalidade principal o apoio a crianças e jovens em risco de exclusão social. Secundariamente desenvolve atividades imobiliárias, servindo os resultados obtidos para financiar a sua atividade principal.

Os Estatutos da Instituição foram redigidos em 14/11/2003, aprovados pela Autoridade Eclesiástica e, 20/11/2003 e publicada no Diário da República. III Série de 06/04/2004 a declaração do registo definitivo dos seus Estatutos.

Como Instituição de carácter de solidariedade social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve que se adaptar aos diplomas legais publicados, designadamente, ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro e ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022.

2 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

A Direção considera importante deixar a seguinte nota sobre um evento ocorrido no ano de 2021, para que, desta forma, os valores comparativos e respetivas variações com o ano em análise sejam de mais simples entendimento:

- A Instituição detém, por via de uma doação, um terreno com uma extensão considerável, denominado "Quinta da Alagoa" em Viseu, do qual decidiu lotear uma parte para construção. Este loteamento teve como interveniente a Entidade "Turbinela – Investimentos Imobiliários e Turístico, Lda." (*doravante designada por "Turbinela"*), tendo sido redigido em 2011 um contrato entre as partes, onde se estabeleceu que em troca de lotes para construção, a Turbinela cederia dois lotes construídos bem como um montante monetário pré-estabelecido.
 - No ano de 2019, registou-se o início da concretização da permuta dos lotes da Quinta da Alagoa entre a Instituição e a Turbinela. A Instituição registou o Lote 205 (constituído por 20 apartamentos e 4 lojas) por contrapartida da cedência de 9 lotes de terreno à Turbinela. Desta permuta resultou o registo de um ganho na contabilidade da Instituição, em 2019, no montante de 1.483.574,92 euros (o que influenciou positivamente os resultados desse ano).



- o Em 2021, concretizou-se a permuta inicialmente estabelecida entre as partes, tendo a Turbinela entregue o Lote 181 (constituído por 10 apartamentos e 3 lojas) em troca de mais 2 lotes de terreno. Tal como em 2019, também em 2021, esta operação originou um rendimento contabilístico para a Instituição no montante de 3.272.592,62 euros (registado na conta 7874 – Permutas). O Lote 181 foi reconhecido na contabilidade pela quantia expressa na apólice de seguro multirriscos contratado pela Instituição (capitais seguros no montante de 3.500.000,00 euros).

2.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2022 e 2021, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			Variação (%)
	2022	2021	Variação	
Centro Distrital de Segurança Social	593 391,60	571 644,00	21 747,60	3,8%
Outros rendimentos	514 189,50	3 748 546,08	(3 234 356,58)	(86,3%)
Subsídios, doações e legados à exploração	84 721,34	47 506,86	37 214,48	78,3%
Provisões (aumento/reduções)	4 500,00	0,00	4 500,00	0,0%
Vendas e serviços prestados	820,00	660,00	160,00	24,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	255,29	0,00	255,29	0,0%
Total da estrutura de rendimentos	1 197 877,73	4 368 356,94	(3 170 479,21)	(72,6%)

Globalmente os rendimentos da Instituição registaram uma diminuição de 3.170.479,21 euros, o que percentualmente representa uma variação de 72,6% comparativamente ao período homólogo. Este decréscimo é justificado pelo efeito da mais valia extraordinária gerada em 2021 com a permuta do lote 181 no valor de 3.272.592,62 euros.

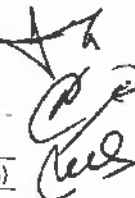
As participações recebidas pela Segurança Social referentes aos protocolos de cooperação (Lar de crianças e jovens e PSERE + PROT/Viseu) representam cerca de 50% (2022: 593.391,60 euros; 2021: 571.644,00 euros) na estrutura de rendimentos da Instituição.

A rubrica "Outros rendimentos", regista maioritariamente rendimentos provenientes da atividade relacionada com imobiliário e arrendamento exercida pela Instituição, sendo de mencionar as seguintes situações, para melhor compreensão das variações registadas:

- As rendas registadas pela Instituição foram as seguintes:

Descrição	Em cêntimos de Euro			Variação (%)
	2022	2021	Variação	
Rendas Edifícios	405 314,00	363 761,00	41 553,00	11,4%
Rendas Terrenos	84 720,00	91 929,00	(7 209,00)	(7,8%)
Total	490 034,00	455 690,00	34 344,00	7,5%

- o As rendas provenientes de edifícios representam cerca de 83% (2021: 80%) da globalidade das rendas emitidas pela Instituição. As rendas apresentam o seguinte detalhe, por valência/edifício arrendado:



Valência	Edifício / Lote	Em cêntimos de Euro			
		2022	2021	Variação	Variação (%)
900302	Lote 205 – Quinta da Alagoa	151 160,00	153 025,00	-1 865,00	-1,2%
900310	Lote 181 – Quinta da Alagoa	98 400,00	58 050,00	40 350,00	69,5%
900306	Quinta da Alagoa – Rústico	84 720,00	90 666,00	-5 946,00	-6,6%
900301	Lote 56 e 57 – Inatel	73 476,00	74 459,00	-983,00	-1,3%
900304	Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário	25 550,00	25 200,00	350,00	1,4%
900307	Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque	23 788,00	22 300,00	1 488,00	6,7%
900305	Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça	16 800,00	16 450,00	350,00	2,1%
900303	Lote 1 – Rua Chão do Paço	10 800,00	10 800,00	0,00	0,0%
900309	Casa Rua do Carvalho	3 600,00	3 000,00	600,00	20,0%
900308	Rua Direita – nº 170	1 740,00	1 740,00	0,00	0,0%
Total		490 034,00	455 690,00	34 344,00	7,5%

- As principais rendas são obtidas dos edifícios / lotes (ponderação no total das rendas registadas):
 - Lote 205 – Quinta da Alagoa: representa cerca de 31% (2021: 34%);
 - Lote 181 – Quinta da Alagoa: representa cerca de 20% (2021: 13%);
 - Quinta da Alagoa – Rústico: representa cerca de 17% (2021: 20%); e,
 - Lote 56 e 57 – Inatel: representa cerca de 15% (2021: 16%).

A rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”, compreende o seguinte detalhe:

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Donativos em espécie	64 242,33	18 063,01	46 179,32	255,7%
Donativos em valor	20 142,69	7 099,03	13 043,66	183,7%
IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação	224,00	0,00	224,00	-
Esmolas de culto	73,50	6,68	66,82	1000,3%
Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP	38,82	13 423,14	(13 384,32)	(99,7%)
Autarquias	0,00	8 915,00	(8 915,00)	(100,0%)
Total	84 721,34	47 506,86	37 214,48	78,3%

- Os donativos em espécie representam cerca de 76% (2021: 21%) da globalidade da rubrica. Os donativos em espécie são maioritariamente recebidos das Entidades “Recheio - Cash & Carry, S.A.” e “Lidl & Cia”, os quais são referentes a bens alimentares. Esta rubrica registou um aumento de 46.179,32 euros, comparativamente ao período homólogo, devido ao facto de a Entidade “Lidl & Cia” ter começado a doar bens para a Instituição no ano de 2022 (durante o ano de 2022 esta Entidade entregou à Instituição bens alimentares no montante de 42.320,76 euros);
- Os donativos em valor dizem respeito a recebimentos em numerário, via transferência bancária e por decreto judicial, decorrentes de injunções penais. Os donativos registaram um aumento de cerca de 184% face ao período homólogo;
- No ano de 2022 a Instituição submeteu um pedido (pedido n.º 459084) em 09/09/2022 para obter uma compensação financeira para colmatar o aumento do valor da retribuição minima mensal garantida (RMMG) tendo sido atribuído pelo IAPMEI o montante de 224,00 euros;



- Dos valores registados em 2021, a Direção entende informar o seguinte:
 - Em 11 de maio de 2021, a Instituição apresentou uma candidatura à Medida Estágios ATIVAR.PT, Portaria n.º 206/2020 de 27 de agosto, para dois estágios (processo n.º 0332/TE/21). A decisão de aprovação foi favorável à Instituição, tendo o IEPF aprovado o montante de 13.423,14 euros em 27 de maio de 2021; e,
 - Foi estabelecido no ano de 2021 um Protocolo de Colaboração entre o Município de Viseu e a Instituição. A finalidade deste protocolo, foi a concessão de apoio financeiro à Instituição para as obras de conservação e restauro da Igreja de Santo António.

No ano de 2021 registou-se uma provisão no montante de 15.000,00 euros. Esta provisão era referente ao processo de ação comum n.º 3286/21.3T8VIS. Este processo foi interposto por um antigo colaborador da Instituição, instaurado no Tribunal Judicial da Comarca de Viseu – Juízo do Trabalho de Viseu – Juiz 2. No ano de 2022 o Autor do processo e a Instituição entraram em acordo tendo sido reduzido o pedido de indemnização para o montante de 10.500,00 euros (quantia paga em 28/04/2022). Desta operação foi regularizada a provisão constituída, tendo sido o valor remanescente (4.500,00 euros) revertido.

As vendas e prestações de serviços, registam as quotizações cobradas pela Instituição aos Irmãos (2022: 820,00 euros; 2021: 660,00 euros). Em 2021 registou-se a entrada de um novo irmão, em 2022 houve o registo de treze novos irmãos. A Instituição não estipula um valor fixo para o pagamento das quotizações, deixando ao critério de cada irmão o que pretendem oferecer à Instituição. Os valores cobrados situam-se normalmente entre a quantia de 20,00 euros e 50,00 euros. Atualmente a Instituição conta com 120 irmãos inscritos (2021: 107).

2.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2022 e 2021, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	403 215,52	452 845,50	(49 629,98)	(11,0%)
Fornecimentos e serviços externos	262 021,92	291 655,60	(29 633,68)	(10,2%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	203 691,41	230 221,37	(26 529,96)	(11,5%)
Outros gastos	70 433,37	79 758,03	(9 324,66)	(11,7%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	68 974,12	32 837,69	36 136,43	110,0%
Impandade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 200,00	0,00	1 200,00	0,0%
Provisões (aumento/reduções)	0,00	15 000,00	(15 000,00)	(100,0%)
Juros e gastos similares suportados	0,00	7 251,28	(7 251,28)	(100,0%)
Total da estrutura de gastos	1 009 536,34	1 109 569,47	(100 033,13)	(9,0%)



Handwritten signatures and initials

Globalmente os gastos da Instituição registaram uma diminuição de 100.033,13 euros, o que percentualmente representa uma variação de 9% comparativamente ao período homólogo.

Os gastos com o pessoal representam cerca de 40% (2021: 41%) na estrutura de gastos, seguidos dos fornecimentos e serviços externos (FSE) com 26% (2021: 26%) e os gastos com depreciações e amortizações com 20% (2021: 21%).

Os gastos com o pessoal encontram-se explicados no ponto "3.3 Pessoal" (verificar ponto seguinte). No que diz respeito às restantes variações, entendemos dar a seguinte explicação para uma melhor compreensão da informação:

- Os FSE registaram um decréscimo no valor de 29.633,68 euros face ao período homólogo, o que percentualmente se traduz numa diminuição de 10%. Estes gastos apresentam, o seguinte detalhe:

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação %
Serviços especializados	132 835,70	165 535,78	(32 700,08)	(19,8%)
Serviços diversos	63 354,19	66 685,48	(3 331,29)	(5,0%)
Energia e fluidos	42 523,93	44 896,46	(2 372,53)	(5,3%)
Materiais	20 650,30	9 357,77	11 292,53	120,7%
Subcontratos	1 939,95	5 180,11	(3 240,16)	(62,6%)
Deslocações, estadas e transportes	717,85	0,00	717,85	-
Total dos FSE	262 021,92	291 655,60	(29 633,68)	(10,2%)

Descrição	Ponderação em %	
	2022	2021
Serviços especializados	50,7%	56,8%
Serviços diversos	24,2%	22,9%
Energia e fluidos	16,2%	15,4%
Materiais	7,9%	3,2%
Subcontratos	0,7%	1,8%
Deslocações, estadas e transportes	0,3%	0,0%
Total dos FSE	100,0%	100,0%

Os gastos com maior expressão e variação nos FSE são: serviços especializados, representam cerca de 51% (2021: 57%) na estrutura dos FSE e apresentam uma diminuição de cerca de 20% face ao período homólogo; serviços diversos, representam cerca de 24% (2021: 23%) e registaram uma diminuição de 5% face ao ano anterior; e, energia e fluidos, representam cerca de 16% (2021: 15%) na estrutura de FSE e registaram uma variação negativa de 5% face ao não anterior.

Na generalidade todas as rubricas apresentam uma diminuição, com exceção da rubrica "Materiais". O aumento registado nesta rubrica está relacionado com os donativos recebidos no ano de 2022 da Entidade "C117 - Vasco Nunes de Almeida e Filhos, Lda." relativos a vestuários para os utentes valorizado em cerca de 11.153,00 euros. A



Instituição registou o donativo em rendimentos (conta 75) por contrapartida de gastos (62).

Para uma melhor compreensão da extensão da rubrica "Serviços especializados", apresentamos as explicações que entendemos pertinentes:

- Os gastos com maior relevância no ano de 2022 são:
 - Conservação e reparação: montante de 78.636,99 euros (2021: 91.133,53 euros), representam cerca de 30% (2021: 31%);
 - Combustíveis: montante de 29.112,95 euros (2021: 23.001,85 euros), representa cerca de 11% (2021: 8%);
 - Limpeza, higiene e conforto: montante de 25.548,41 euros (2021: 15.712,27 euros), representa cerca de 10% (2021: 5%);
 - Trabalhos especializados: montante de 24.526,39 euros (2021: 45.904,37 euros), representam cerca de 9% (2021: 16%); e,
 - Honorários: montante de 13.974,87 euros (2021: 15.457,05 euros), representa cerca de 5% (2021: 5%).

Os gastos com conservação e reparação registaram um decréscimo de cerca de 12.497,00 euros comparativamente ao ano anterior (diminuição de cerca de 14%). No ano de 2022 estes gastos repartem-se da seguinte forma:

- Intervenções em edifício – montante de 52.343,90 euros;
- Limpeza de terrenos – montante 12.871,95 euros;
- Manutenção de elevadores – montante 7.381,68 euros;
- Manutenção de viaturas – montante 5.623,47 euros;

A rubrica trabalhos especializados registou o seguinte tipo de gastos no ano de 2022:

- Serviços de consultoria em higiene e segurança alimentar;
- Serviços de aprovisionamento, gestão alimentar e gestão de ementas;
- Acordos de manutenção de equipamentos informáticos;
- Serviços de revisão legal das contas; e,
- Serviços relativos a licenciamento especial de legalização de edifício destinado a Lar-escola, projeto de legalização do Lar Santo António e plano de acessibilidade.

Na rubrica dos honorários registaram-se recibos-verdes emitidos por prestadores de serviços, nomeadamente, honorários referentes a:

- Aulas de música;
- Aulas de educação física;
- Atividades desportivas e culturais; e,
- Sessões de psicologia.



Os serviços diversos englobam os seguintes gastos (com maior expressividade no ano de 2022):

- Limpeza, higiene e conforto: montante de 25.548,41 euros (2021: 15.712,27 euros), representam cerca de 40% (2021: 24%) da rubrica;
- Contencioso e notariado: montante de 13.010,83 euros (2021: 25.919,96 euros), representam cerca de 21% (2021: 39%) da rubrica; e,
- Seguros: montante de 12.879,07 euros (2021: 13.090,25 euros), representa cerca de 20% (2021: 20%) da rubrica.

Ainda relativo aos FSE, é de mencionar, adicionalmente, que a Instituição no ano de 2021 e 2022 se viu obrigada a incorrer com gastos referentes a subcontratação de refeições para os utentes, devido a uma falta temporária de cozinheira (montante ascendeu a 5.180,11 euros em 2021 e 1.939,95 euros em 2022).

- Os gastos com depreciações e amortizações registaram uma diminuição de 26.529,96 euros, o que percentualmente se traduz numa diminuição de cerca de 12%, face ao período homólogo. Esta variação é justificada pelo facto de as depreciações em dos edifícios registados na contabilidade terem chegado ao fim no ano de 2021;
- O montante registado em "Outros gastos" é, maioritariamente, referente a:
 - Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – compreende um montante de 31.149,58 euros (2021: 32.750,45 euros) e representa cerca de 44% da totalidade da rubrica; e,
 - Adicional Imposto Municipal sobre Imóveis (AIMI) – regista um montante de 30.127,74 euros (2021: 28.210,18 euros) e representa cerca de 43% da totalidade da rubrica.
- O custo das mercadorias vendidas e matérias registou um aumento expressivo face ao período homólogo, tendo passado de 32.837,69 euros em 2021 para 68.974,12 euros em 2022 (variação de 36.136,43 euros, 110%). Este acréscimo está relacionado com a variação verificada ao nível das doações de bens em alimentares (ver ponto 3.1);
- Em 2022 registou-se uma imparidade ao nível das dívidas a receber no valor de 1.200,00 euros. Após várias tentativas de cobrança a Instituição não conseguiu reaver este valor de um dos seus antigos inquilinos. A Instituição não considerou o valor em questão relevante para recorrer a via judicial; e,
- Dos valores registados em 2021, a Direção entende informar o seguinte:
 - Registo de uma provisão no montante de 15.000,00 euro. Esta provisão é referente ao processo de ação comum n.º 3286/21.3T8VIS. Este processo foi interposto por um antigo colaborador da Instituição, instaurado no Tribunal Judicial da Comarca de Viseu – Juízo do Trabalho de Viseu – Juiz 2. O Advogado



com quem a Instituição trabalha comunicou que, em caso de desfecho negativo da sentença, acarretará uma responsabilidade para a Instituição no montante de 15.000,00 euros.

2.3 Pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2022	2021	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	403 215,52	452 845,50	(49 629,98)
N.º médio de colaboradores	20	23	-3
Gasto médio por colaborador	20 160,78	19 688,93	471,84

Tendo em conta a reestruturação da resposta social de acolhimento residencial e de acordo com Decreto-Lei n.º 164/2019 de 25 de outubro, a Instituição previa para o ano de 2022 uma alteração do quadro de pessoal afeto a esta resposta, nomeadamente com a redução e reestruturação das equipas de intervenção técnico-educativas, previsão esta que se verificou.

O número médio de colaboradores passou de 23 em 2021 para 20 em 2022 (diminuição de 3 funcionários). O número médio de colaboradores em 2021, inclui dois membros estagiários, aprovados no âmbito da Medida Estágios ATIVAR.PT, Portaria n.º 206/2020 de 27 de agosto.

Em virtude da diminuição de funcionários as remunerações a pagar, bem como as respetivas contribuições, registaram um decréscimo de cerca 23.600,00 euros. Em 2021, os gastos com indemnizações ascenderam ao montante de 25.397,60 euros, sendo o valor de indemnizações pago no ano de 2022 nulo.

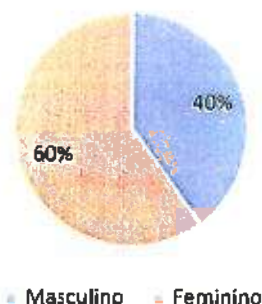
O gasto médio por colaborador não registou uma variação expressiva (aumento de 471,84 euros).

A 31 de dezembro de 2022, os quadros da Instituição apresentam a seguinte estrutura:

Categoria Profissional	N.º de colaboradores
Ajudante Ação Direta 1ª	7
Assistente Social Principal	3
Técnico Atividades Tempos Livres	2
Cozinheira 1ª	2
Trabalhador auxiliar	1
Psicóloga Principal	1
Motorista 1ª	1
Psicóloga 1ª	1
Diretor de Serviços	1
Contabilista Certificado	1
Total	20



Distribuição dos colaboradores



É política da Instituição que o processamento salarial seja efetuado até ao dia 28 de cada mês (se o dia 28 não for um dia útil será no dia imediatamente anterior). A informação dos montantes a pagar é enviada para a Entidade Bancária no próprio dia, sendo o pagamento gerado até ao primeiro dia útil seguinte ao envio da informação.

2.4 Utentes

No que se refere aos utentes da Instituição, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com os utentes, bem como a frequência média de utentes e o respetivo gasto médio mensal por utente:

Descrição	2022	2021	Δ Absoluta
Gastos com utentes	58 077,50	57 616,39	461,11
Frequência média de utentes	13	13	0
Gasto médio por utente	4 467,50	4 432,03	35,47

O Lar Escola de Santo António destina-se a acolher crianças e jovens do género masculino em situação de perigo, garantindo os cuidados adequados às suas necessidades e proporcionando condições que promovam os direitos das crianças, nomeadamente o direito à educação, bem-estar e desenvolvimento integral. Este Lar de Infância e Juventude é uma Resposta Social da Confraria de Santo António de Viseu, com Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 60 utentes.

Esta valência acolhe crianças/jovens com medida de promoção e proteção aplicada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens ou pelos Tribunais.

O Lar Escola de Santo António tem como objetivos:

- Proporcionar às crianças e jovens a satisfação de todas as suas necessidades básicas em condições de vida tão aproximadas quanto possível às da estrutura familiar e a satisfação das necessidades específicas decorrentes do acolhimento em meio institucional;



Feb.
CP
CS

- Proporcionar os meios que desenvolvam a sua valorização pessoal, social, escolar e profissional; e,
- Avaliar a situação da criança ou jovem, definindo o seu projeto de vida.

O número de instrumentistas da Banda Filarmónica Juvenil do Lar Escola de Santo António tem diminuído. Desde o início da pandemia COVID-19 não houve atuações a registar, no entanto, a Instituição mantém as aulas de música a fim de dar continuidade a esta atividade.

O número médio de utentes manteve-se em relação ao ano de 2021 (13 utentes).

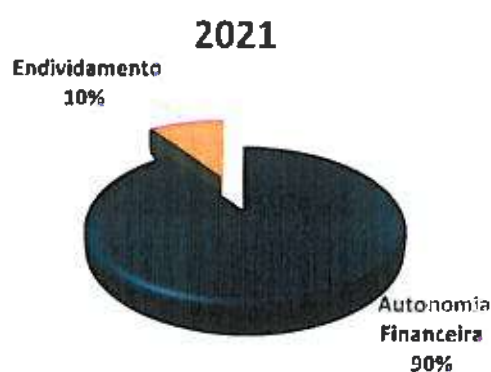
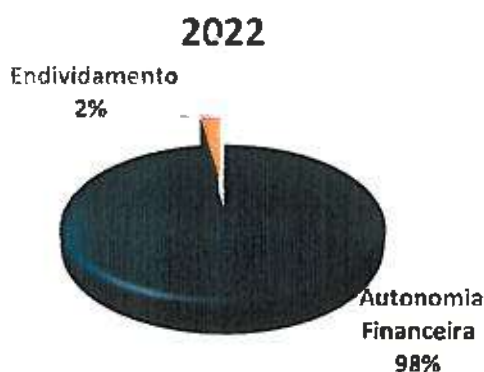
A pandemia COVID-19 fez sentir ao nível da intervenção social junto das famílias mais carenciadas. A intervenção e avaliação social foi bastante limitada no decorrer do ano de 2020 e 2021 devido aos constrangimentos e restrições impostos pela Direção Geral da Saúde. Com o levantar das restrições e com o regresso à normalidade verificado no ano de 2022 os serviços sociais voltaram a funcionar em pleno, situação que se fez sentir na Instituição.

No ano de 2022, apesar do número médio se manter em 13 utentes, à data de realização deste relatório, encontram-se institucionalizados 19 utentes. De mencionar que no dia 28/12/2022 um dos utentes foi adotado.

2.5 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2022	2021	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	98%	90%	7%
Endividamento	2%	10%	-7%





(Handwritten signatures)

Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo 98% (2021: 90%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

O rácio de endividamento mostra que apenas 2% (2021: 10%) do passivo da Instituição financia o total do seu ativo.

3 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-DEZ-2022	Peso %	31-DEZ-2021	Peso %	Varição 2021 - 2020
Ativo não corrente	8 668 093,76	90,7%	9 422 654,70	93,4%	(754 560,94)
Ativo corrente	888 872,12	9,3%	663 417,12	6,6%	225 455,00
Total Ativo	9 556 965,88	100,0%	10 086 071,82	100,0%	(529 105,94)
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais	9 331 513,07	97,6%	9 120 921,53	90,4%	210 591,54
Passivo não corrente	0,00	0,0%	15 000,00	0,1%	(15 000,00)
Passivo corrente	225 452,81	2,4%	950 150,29	9,4%	(724 697,48)
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	9 556 965,88	100,0%	10 086 071,82	100,0%	(529 105,94)

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativos não corrente – registou uma variação negativa de 754.560,94 euros face ao período homólogo (montante líquido do efeito das depreciações e amortização). Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
 - Em 08/2021 a Confraria iniciou um Procedimento Particular de Convite para Apresentação de Propostas de Aquisição de 8 Lotes, sitos na Quinta da Alagoa (matriz rústica R-1602, CRP de Viseu n.º 2445, alvará de loteamento n.º 03/2021 da Camara Municipal de Viseu em 08/06/2021). A Turbinela ganhou o procedimento. As entidades firmaram um Contrato Promessa de Compra e Venda datado de 21/12/2021. Em 2022 concretizou-se a alienação destes lotes tendo sido desreconhecidos do ativo da Instituição o montante de 739.330,20 euros.



- Ativo corrente – registou um acréscimo de 225.455,00 euros face ao período homólogo. Esta variação verificou-se maioritariamente na rubrica “Caixa e depósitos financeiros” (aumento de 198.186,50 euros):
 - O processo de alienação dos 8 lotes culminou na arrecadação de 740.000,00 euros pela Instituição. O cheque emitido pela Turbinela deu entrada na conta bancária da Instituição em 22 de dezembro de 2021. Este montante permitiu liquidar o crédito de apoio à tesouraria contraído no ano de 2019 (montante de 300.000,00 euros) e ainda permitiu que a Instituição ficasse com uma “almofada” financeira considerável, tendo a rubrica “Caixa e depósitos bancários” registado em 31 de dezembro de 2021 o valor de 579.292,92 euros;
 - No ano de 2022 a Instituição dispõe de um depósito a prazo no montante de 700.000,00 euros, o qual inclui uma garantia bancária de 190.000,00 euros. O Município de Viseu detinha uma hipoteca registada sob a inscrição AP. 1615 de 01/07/2020 sobre o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Viseu sob o n.º 2445/20191216. Em 28/04/2022 o Município cancelou esta hipoteca em detrimento da garantia bancária n.º 539-43.000149-2 do mesmo montante (190.000,00 euros).
- Fundos patrimoniais – registou um aumento de 210.591,54 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se devido a:
 - Em 2022 procedeu-se ao registo de uma herança no montante 30.528,77 euros, a qual se prevê que seja alienada no decorrer do ano de 2023;
 - As regularizações dos subsídios ao investimento para resultados do ano ascenderam ao valor de 8.278,62 euros; e,
 - O valor restante é relativo ao resultado líquido do período apurado em 2022, no valor de 188.341,39 euros.
- Passivo não corrente – registou um acréscimo de 15.000,00 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se essencialmente devido à utilização de 10.500,00 euros da provisão registada em 2021 (provisão no montante de 15.000,00 euros relativa ao processo de ação comum n.º 3286/21.3T8VIS) e reversão do montante remanescente (4.500,00 euros);
- Passivo corrente – registou um acréscimo de 724.697,48 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se essencialmente devido a:



- O processo de alienação dos 8 lotes, culminou na redação de um Contrato Promessa de Compra e Venda datado de 21/12/2021, o qual, resumidamente, prevê que, a propriedade dos lotes apenas será transferida para a Turbinela quando forem finalizados os trabalhos referentes ao loteamento. Para garantir os lotes como seus, a Turbinela, ao abrigo do Contrato Promessa Compra e Venda, emitiu um cheque à ordem da Instituição no montante de 740.000,00 euros. Como a propriedade dos 8 lotes ainda se mantinha na Instituição a 31 de dezembro de 2021, este montante foi registado como adiantamento, ficando assim registado na rubrica “Outros passivos correntes”. Em junho de 2022 este valor foi regularizado, aquando do registo da transferência da titularidade de propriedade definitiva dos lotes para a Entidade Turbinela.

3.2 Património

Ao nível do património da Instituição, divulgamos a seguinte informação que consideramos relevante para uma melhor compreensão da informação financeira por parte dos seus utilizadores:

- Ao nível dos investimentos realizados em Ativos Fixos Tangíveis no ano de 2022:
 - Verificou-se a aquisição de uma viatura pelo montante de 7.500,00 euros (Citroen C4 1.6 HDI SX);
 - Verificou-se o investimento nas instalações do Lar no montante de 7.060,20 euros referente a trabalhos de construção de uma sala destinada a farmácia, duas salas e um wc;
 - Verificou-se a aquisição de equipamento administrativo, nomeadamente, um portátil, no valor de 1.746,60 euros e,
- Na rubrica “Investimentos financeiros” encontravam-se registados os 8 lotes em processo de loteamento, alvos de um Procedimento Particular de Convite para Apresentação de Propostas de Aquisição (ver ponto 4.1). Estes 8 lotes estão classificados na conta “Ativos não correntes detidos para venda”, visto o prazo de alienação dos mesmos ser inferior a um ano. Acerca destes lotes, importa referir o seguinte:
 - Em 11/12/2020 a Direção deliberou (ata n.º 837) proceder à abertura de um procedimento por Convite para Execução da Empreitada de infraestruturas/obras de urbanização na Travessa de Santo António, Quinta da Alagoa;



- Em 29/12/2020 a proposta apresentada pela Entidade “Toifebau - Terraplanagens, Aluguer de Máquinas, Camions, Lda”, ficou ordenada em primeiro lugar, sendo a decisão de adjudicação deliberada em 09/04/2021 (Ata Direção n.º 860), onde foi também aprovada a minuta do contrato de empreitada (atraso motivado pela pandemia COVID-19);
- Em 29/04/2021 foi assinado entre as partes um contrato de empreitada para a execução dos trabalhos de infraestrutura – Contrato n.º 01/2021, datado de 29/04/2021. Em função deste contrato contabilizaram-se os autos de medição n.º 1, 2 e 3 no montante global de 111.756,61 euros;
- Redação de um Contrato Promessa de Compra e Venda datado de 21/12/2021 com a entidade Turbinela. Ao abrigo deste contrato, foi emitido um cheque à ordem da Instituição no montante de 740.000,00 euros, o qual foi descontado pela Instituição. A propriedade dos 8 lotes ainda se mantinha na Instituição a 31 de dezembro de 2021;
- Para o desenvolvimento deste procedimento foi necessário recorrer a serviços de advocacia, os quais totalizaram o montante de 4.920,00 euros em 2021;
- Em 2022 contabilizaram-se ainda:
 - Quanto ao contrato de empreitada redigido foram faturados os autos de medição 4 a 7, trabalhos a mais e trabalhos relacionados com a estação elevatória, tudo no montante global de 102.735,09 euros;
 - Serviços de advocacia no montante de 34.993,50 euros; e,
 - Custos de fiscalização da obra que importaram na quantia de 6.027,00 euros.
- No final de 2022 foi efetuado registo da transferência da titularidade de propriedade definitiva dos lotes para a Entidade Turbinela;
- Ainda no ano de 2022, a Instituição registou na sua contabilidade uma herança (designada “Herança de Bodiosa”), pelo valor de 30.528,77 euros (artigos rústicos no valor de 20.459,27 euros e urbanos no montante de 10.069,50 euros), valor este fornecido por um perito avaliador. Ao valor da herança acrescera-se os custos dos honorários com o perito no montante de 1.820,40 euros. De mencionar que, a Instituição pretende, no decorrer do ano de 2023, alienar estes bens.



Handwritten signatures and initials

4 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2022 e 2021:

4.1 Valência 900101 – Administração

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	10 155,62	12 218,23	(2 062,61)	-16,88%
Fornecimentos e Serviços Externos	7 835,62	28 099,87	(20 264,25)	-72,12%
Outros gastos	2 218,77	4 955,16	(2 736,39)	-55,22%
Gastos com Pessoal	0,00	23 454,69	(23 454,69)	100,00%
Juros e gastos similares suportados	0,00	7 251,28	(7 251,28)	-100,00%
Total dos Gastos	20 210,01	75 979,23	(55 769,22)	-73,40%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração:				
Outros Subsídios / Donativos	2 773,50	9 816,68	(7 043,18)	-71,75%
Vendas e Serviços Prestados	820,00	660,00	160,00	24,24%
Outros rendimentos	177,80	1 542,06	(1 364,26)	-88,47%
Juros e rendimentos similares obtidos	80,44	0,00	80,44	-
Total dos Rendimentos	3 851,74	12 018,74	(8 247,44)	-68,62%
Resultado líquido do período	(16 358,27)	(63 960,49)	47 602,22	-74,42%

4.2 Valência 900102 – Lar de Santo António

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos com Pessoal	403 215,52	429 390,81	(26 175,29)	-6,10%
Fornecimentos e Serviços Externos	180 390,61	172 280,81	8 109,80	4,71%
CMVMC	68 974,12	32 837,69	36 136,43	110,05%
Gastos de depreciação e de amortização	21 234,88	46 899,23	(25 664,35)	-54,72%
Outros gastos	3 212,28	9 988,23	(6 775,95)	-67,84%
Juros e Gastos Similares Suportados	2,82	0,00	2,82	-
Provisões (constituição)	0,00	15 000,00	(15 000,00)	-100,00%
Total dos Gastos	677 030,23	706 396,77	(29 366,54)	-4,16%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração:				
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	593 391,60	571 644,00	21 747,60	3,80%
Outros Subsídios / Donativos	81 786,84	37 690,18	44 096,66	117,00%
Outros rendimentos	19 900,13	10 596,38	9 303,75	87,80%
Provisões (reversões)	4 500,00	0,00	4 500,00	-
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	174,85	0,00	174,85	-
Total dos Rendimentos	699 753,42	619 930,56	79 822,86	12,88%
Resultado líquido do período	22 723,19	(86 466,21)	109 189,40	-126,28%



Ar.
CP
CS

4.3 Valência 900301 – Lote 56 e 57 – Inatel

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	15 043,73	23 626,44	(8 582,71)	-36,33%
Gastos de depreciação e de amortização	10 032,77	9 696,77	336,00	3,47%
Outros gastos	8 314,33	9 507,41	(1 193,08)	-12,55%
Total dos Gastos	33 390,83	42 830,62	-9 439,79	-22,04%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	73 476,00	74 844,00	-1 368,00	-1,83%
Total dos Rendimentos	73 476,00	74 844,00	-10 807,79	-14,44%

Resultado líquido do período	40 085,17	32 013,38	8 071,79	25,21%
-------------------------------------	------------------	------------------	-----------------	---------------

4.4 Valência 900302 – Lote 205 – Quinta da Alagoa

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	47 150,80	46 289,80	861,00	1,86%
Fornecimentos e Serviços Externos	21 929,64	11 408,16	10 521,48	92,23%
Outros gastos	17 878,64	15 098,74	2 779,90	18,41%
Total dos Gastos	86 959,08	72 796,70	14 162,38	19,45%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	153 392,45	153 025,02	367,43	0,24%
Subsídios, doações e legados à exploração	161,00	0,00	161,00	-
Total dos Rendimentos	153 553,45	153 025,02	528,43	0,35%

Resultado líquido do período	66 594,37	80 228,32	(13 633,95)	-16,99%
-------------------------------------	------------------	------------------	--------------------	----------------

4.5 Valência 900303 – Lote 1 – Rua Chão do Paço

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	3 771,56	3 771,56	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	2 492,33	3 009,81	(517,48)	-17,19%
Outros gastos	1 759,16	2 527,79	(768,63)	-30,41%
Total dos Gastos	8 023,05	9 309,16	(1 286,11)	-13,82%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	11 730,00	10 800,00	930,00	8,61%
Total dos Rendimentos	11 730,00	10 800,00	930,00	8,61%

Resultado líquido do período	3 706,95	1 490,84	2 216,11	148,65%
-------------------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	----------------



4.6 Valência 900304 – Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	14 603,01	14 603,01	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	2 763,55	2 807,09	(43,54)	-1,55%
Outros gastos	2 042,30	4 694,31	(2 652,01)	-56,49%
Total dos Gastos	19 408,86	22 104,41	(2 695,55)	-12,19%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	25 550,00	25 200,00	350,00	1,39%
Total dos Rendimentos	25 550,00	25 200,00	350,00	1,39%

Resultado líquido do período	6 141,14	3 095,59	3 045,55	98,38%
-------------------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	---------------

4.7 Valência 900305 – Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	9 873,84	9 873,84	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	8 205,78	4 714,73	3 491,05	74,05%
Outros gastos	2 382,42	3 247,90	(865,48)	-26,65%
Total dos Gastos	20 462,04	17 836,47	2 625,57	14,72%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	16 800,00	16 450,00	350,00	2,13%
Total dos Rendimentos	16 800,00	16 450,00	350,00	2,13%

Resultado líquido do período	(3 662,04)	-1 386,47	(2 275,57)	164,13%
-------------------------------------	-------------------	------------------	-------------------	----------------

4.8 Valência 900306 – Quinta da Alagoa – Rústico

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros gastos	14 904,41	8 984,52	5 919,89	65,89%
Fornecimentos e Serviços Externos	13 076,52	29 079,87	(16 003,35)	-55,03%
Gastos de depreciação e de amortização	496,13	496,13	0,00	0,00%
Total dos Gastos	28 477,06	38 560,52	-10 083,46	-26,15%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	84 995,52	90 666,00	(5 670,48)	-6,25%
Total dos Rendimentos	84 995,52	90 666,00	(5 670,48)	-6,25%

Resultado líquido do período	56 518,46	52 105,48	4 412,98	8,47%
-------------------------------------	------------------	------------------	-----------------	--------------

4.9 Valência 900307 – Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	12 600,00	12 600,00	0,00	100,00%
Outros gastos	2 833,73	5 084,16	-2 250,43	-44,26%
Fornecimentos e Serviços Externos	2 494,73	8 748,12	-6 253,39	-71,48%
Total dos Gastos	17 928,46	26 432,28	(8 503,82)	-32,17%



Handwritten signatures and initials

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	24 427,60	30 040,00	-5 612,40	-18,68%
Total dos Rendimentos	24 427,60	30 040,00	(5 612,40)	-18,68%
Resultado líquido do período	6 499,14	3 607,72	2 891,42	80,15%

4.10 Valência 900308 – Rua Direita, n.º 170

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	3 772,80	3 772,80	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	367,29	344,16	23,13	6,72%
Outros gastos	287,54	123,23	164,31	133,34%
Total dos Gastos	4 427,63	4 240,19	187,44	4,42%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	1 740,00	1 740,00	0,00	0,00%
Total dos Rendimentos	1 740,00	1 740,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período	(2 687,63)	(2 500,19)	(187,44)	7,50%

4.11 Valência 900309 – Casa Rua do Carvalho

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros gastos	175,28	75,12	100,16	-
Fornecimentos e Serviços Externos	133,54	128,12	5,42	4,23%
Total dos Gastos	308,82	203,24	105,58	51,95%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	3 600,00	3 000,00	600,00	20,00%
Total dos Rendimentos	3 600,00	3 000,00	600,00	20,00%
Resultado líquido do período	3 291,18	2 796,76	494,42	17,68%

4.12 Valência 900310 – Lote 181

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	70 000,00	70 000,00	0,00	0,00%
Outros gastos	14 421,69	15 471,46	-1 049,77	-6,79%
Fornecimentos e Serviços Externos	7 288,58	7 408,42	-119,84	-1,62%
Imparidade de dívidas a receber	1 200,00	0,00	1 200,00	-
Total dos Gastos	92 910,27	92 879,88	-1 169,61	-1,26%



Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2022	2021	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	98 400,00	3 330 642,62	-3 232 242,62	-97,05%
Total dos Rendimentos	98 400,00	3 330 642,62	-3 232 242,62	-97,05%
Resultado líquido do período	5 489,73	3 237 762,74	-3 231 073,01	-99,79%
Efeito mais valia contabilística resultante da Permuta (2021)		3 272 592,62		
Resultado líquido do período ajustado (2C)	5 489,73	-34 829,88	3 232 242,62	-9280,09%

Da informação apresentada, importa salientar o seguinte:

- A valência *900102 – Lar de Santo António* apresenta resultados positivos comparativamente com o período homólogo, devido, em parte, pelo término no ano de 2021 das depreciações de um edifício alocado a esta valência;
 - Os encargos mais expressivos da valência *Lar de Santo António* são os gastos com o pessoal (2022: 403.215,52 euros; 2021: 429.390,81 euros), os quais representam 60% na estrutura de gastos, seguidos dos gastos com fornecimentos e serviços externos (2022: 180.390,61 euros; 2021: 172.280,81 euros) os quais representam 27% na globalidade dos gastos desta valência. A Instituição tem exercido uma política rigorosa ao nível da gestão destes dois encargos, nomeadamente, reduzindo o seu quadro do pessoal para o essencial e indispensável e reduzindo o dispêndio em gastos que não se mostrem necessários nem comprometam o funcionamento desta valência;
- A valência *900101 – Administração* apresenta resultados negativos nos anos em análise, no montante de 16.358,27 euros (2021: 63.960,49 euros). Os gastos com pessoal imputados a esta valência no ano de 2021 dizem respeito ao processo judicial que se encontrava em curso com as ex-funcionárias do Lar de S. José. Em 2021 este processo ficou concluído. Como a valência do Lar de S. José já se encontrava encerrada contabilisticamente, decidiu-se imputar estes gastos à valência da *Administração*;
 - Os gastos mais expressivos da valência *Administração* são os gastos com depreciações e amortizações, os quais representam 50% na estrutura de gastos, seguidos dos gastos com fornecimentos e serviços externos, os quais representam 39% na globalidade dos gastos desta valência. Tal como verificado no ponto em cima, estes gastos têm sido alvo de um controlo por parte da Direção, o que tem levado ao seu decréscimo comparativamente ao período homólogo;



- No que diz respeito às atividades imobiliárias/arrendamento, na generalidade, as valências apresentam resultados positivos no ano de 2022, com exceção das valências 900305 – Lote 6 e 7 – Rua do Hospital/ Rua Mendonça (RLP negativo de 3.662,04 euros) e 900308 – Rua Direita, n.º 170 (RLP negativo de 2.687,63 euros);
- No ano de 2021, o resultado líquido da valência 900310 – Lote 181 encontra-se fortemente influenciado pelo rendimento gerado da permuta, expurgando este efeito da rubrica “Outros rendimentos” (3.272.592,62 euros), o resultado desta valência torna-se negativo em 34.829,88 euros. O ano de 2022 já se mostra positivo (resultado positivo no valor de 5.489,73 euros), tendo os rendimentos gerados sido suficientes para cobrir os gastos associados;
- As valências cujos resultados se mostraram satisfatoriamente positivos são:
 - 900302 – Lote 205 – Quinta da Alagoa: resultado líquido no montante de 66.594,37 euros (2021: 80.228,32 euros);
 - 900306 – Quinta da Alagoa – Rústico: resultado líquido no montante de 56.518,46 euros (2021: 52.105,48 euros); e,
 - 900301 – Lote 56 e 57 – Inatel: resultado líquido no montante de 40.085,17 euros (2021: 32.013,38 euros).

Esta análise permite aferir com maior rigor a imputação de rendimentos e gastos às respetivas valências, e, aferir quais necessitam de intervenção por parte da Direção.

A Direção reconhece que o Lote 57 necessita de obras de conservação e restauro. Este edifício tem 23 anos e, devido à sua “idade”, apresenta degradação na sua fachada, necessitando de pinturas exteriores e reparação de infiltrações. Está previsto também a substituição de janelas para aumentar a eficiência energética do prédio, para tal está a ser ponderada uma candidatura aos Fundos Ambientais.

De mencionar, também, que já se encontra a decorrer o desenvolvimento de um projeto para o Fundo Ambiental (iniciado em março de 2023) para a instalação de painéis fotovoltaico no edifício do Lar.

5 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2022 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2022:



Handwritten signatures and initials

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	Executado 2022	Orçamentado 2022	Variação	Variação (%)
Gastos com Pessoal	403 215,52	427 651,33	(24 435,81)	-5,71%
Fornecimentos e serviços externos	262 021,92	244 900,31	17 121,61	6,99%
Gastos de depreciação e de amortização	203 691,41	242 139,49	(38 448,08)	-15,88%
Outros gastos	70 433,37	81 552,52	(11 119,15)	-13,63%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	68 974,12	41 040,00	27 934,12	68,07%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 200,00	0,00	1 200,00	-
Total dos Gastos	1 009 536,34	1 037 283,65	(27 747,31)	-2,67%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	Executado 2022	Orçamentado 2022	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	678 112,94	591 643,00	86 469,94	14,62%
Outros rendimentos	514 189,50	495 936,00	18 253,50	3,68%
Vendas e serviços prestados	820,00	800,00	20,00	2,50%
Provisões (reversões)	4 500,00	0,00	4 500,00	-
Juros e rendimentos similares obtidos	255,29	0,00	255,29	-
Total dos Rendimentos	1 197 877,73	1 088 379,00	109 498,73	10,06%
Resultado líquido do período	188 341,39	51 095,35	132 527,52	259,37%

O montante global orçamentado para os gastos de 2022 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em menos 27.747,31 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de 2,67%).

O montante global orçado para os rendimentos de 2022 apresentou um desvio significativo comparativamente aos rendimentos efetivamente obtidos, tendo a Instituição registado mais 109.498,73 euros do que inicialmente tinha previsto (o que percentualmente se traduz num desvio de 10,06%).

O resultado apurado no orçamento para 2022 cifrou-se em 51.095,35 euros, tendo sido o resultado real no montante 188.341,39 euros (desvio positivo no valor de 132.527,52 euros).

6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2022, alcançou o resultado líquido positivo de 188.341,39 Euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica "Resultados transitados".

7 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê que:

- O arrendamento de toda a área agrícola da Quinta da Alagoa se mantenha, sendo o arrendatário o Instituto Politécnico de Viseu. Este contrato de arrendamento potencia a preservação do património e valorização do mesmo;



- A Instituição irá continuar com a atividade secundária de gestão de imóveis próprios. Esta atividade possibilita a sustentabilidade económica e financeira da sua atividade principal, nomeadamente, a resposta social de acolhimento residencial a crianças e jovens em perigo;
- No que diz respeito aos imóveis arrendados a Instituição prevê que:
 - Relativamente ao Lote 57 do Inatel, irá ser necessário obras de manutenção e conservação ao nível da pintura exterior, reparação de janelas, varandas e marquises; e,
 - A Instituição mantém as diligências junto do Município de Viseu, no sentido de obtenção de aprovação do Plano Pormenor, cujo aprovação se traduzirá no desenvolvimento urbanístico da parte sul da Quinta da Alagoa.
- De mencionar, também, que já se encontra a decorrer o desenvolvimento de um projeto para o Fundo Ambiental (iniciado em março de 2023) para a instalação de painéis fotovoltaico no edifício do Lar.

A Direção da Instituição não pode dissociar-se dos problemas:

- a) da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

8 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

8.1 RISCO DE CRÉDITO

8.1.1 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a



cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

8.2 RISCOS DE MERCADO

8.2.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

8.3 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

9 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

9.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 03 de março de 2023. No entanto os irmãos poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

9.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.



Entendemos ainda informar, que, ainda se encontra pendente uma impugnação judicial tributária, que tem por objeto a liquidação de IMI e AIMI, respeitantes aos anos de 2019 e 2020, em resultado da não apreciação do pedido de reconhecimento do benefício fiscal de isenção de IMI, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, sob o processo n.º 285/20.6BEVIS.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Direção continua apreensiva quanto aos impactos negativos irão continuar a decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia já se sentiram, nomeadamente, na subida do preço dos combustíveis e bens de primeira necessidade, mas são ainda neste momento desconhecidos a médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

10 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Atendendo às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a Instituição no período de 2022, ficou enquadrada no referencial contabilístico NCRF-ESNL.
- b) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- c) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.
- d) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- e) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.



Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Viseu, 03 de março de 2023

A Direção

Presidente – Coronel José de Figueiredo Loureiro

Vice-Presidente – Coronel Paulo José Marques Fernandes

Tesoureiro – Professor António da Cunha Lemos

Secretário – Dra. Márcia Daniela Correia Águas